



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
ÁREA DE ODONTOLOGIA PREVENTIVA E SOCIAL



Suzanna dos Santos Silva

**Análise das atividades realizadas no estágio supervisionado 2 da fofu e sua
relação com a carta de Ottawa: um relato de experiência**

UBERLÂNDIA

2019

Suzanna dos Santos Silva

**Análise das atividades realizadas no estágio supervisionado 2 da UFU e sua
relação com a carta de Ottawa: um relato de experiência**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade de Odontologia
da UFU como requisito parcial para
obtenção do título de graduada em
Odontologia.

Orientadora: Profa. Dra. Paula Caetano
Araújo

UBERLÂNDIA

2019



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ATA DA COMISSÃO JULGADORA DA DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO (A) DISCENTE **Suzanna dos Santos Silva** DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

No dia **28 de maio de 2019**, reuniu-se a Comissão Julgadora aprovada pelo Colegiado de Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, para o julgamento do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado pelo(a) aluno(a) **Suzanna dos Santos Silva**, COM O TÍTULO: **"ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO 2 DA FOUFU E SUA RELAÇÃO COM A CARTA DE OTTAWA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA"**. O julgamento do trabalho foi realizado em sessão pública compreendendo a exposição, seguida de arguição pelos examinadores. Encerrada a arguição, cada examinador, em sessão secreta, exarou o seu parecer. A Comissão Julgadora, após análise do Trabalho, verificou que o mesmo se encontra em condições de ser incorporado ao banco de Trabalhos de Conclusão de Curso desta Faculdade. O competente diploma será expedido após cumprimento dos demais requisitos, conforme as normas da Graduação, legislação e regulamentação da UFU. Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, que após lida e achada conforme, foi assinada pela Banca Examinadora.

Uberlândia, 28 de maio de 2019.

Prof^a. Dr^a. Paula Caetano Araújo
Universidade Federal de Uberlândia – UFU

APROVADA

Aprovado/Reprovado

Prof. Dr. Fabio Franceschini Mitri Luiz
Universidade Federal de Uberlândia – UFU

Aprovado

Aprovado/Reprovado

Prof. Dr. Robinson Sabino Da Silva
Universidade Federal de Uberlândia – UFU

Aprovado

Aprovado/Reprovado

Rafael Resende de Miranda
Aluno(a) de doutorado – PPGO/UFU

Aprovado

Aprovado/Reprovado

RESUMO

INTRODUÇÃO: O estágio supervisionado 2 aproxima as práticas acadêmicas da realidade do Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo a oportunidade dos estudantes de Odontologia vivenciarem o sistema de saúde vigente no país, trabalhando em equipe multiprofissional, com caráter interdisciplinar e de produção coletiva de saúde. As atividades realizadas pelos acadêmicos de odontologia permitem a criação de ambientes favoráveis, o reforço da ação comunitária, bem como o desenvolvimento de habilidades pessoais, a reorientação dos serviços de saúde e a criação de políticas públicas saudáveis. **OBJETIVO:** Este relato de experiência objetivou analisar as atividades realizadas no Estágio Supervisionado 2 da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU) e sua relação com a Carta de Ottawa, auxiliando na formação acadêmica de qualidade. **METODOLOGIA:** O estudo de caráter transversal, realizado na Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Jardim Europa 1, Uberlândia – MG, Brasil, contou com a participação de 5 alunos da graduação (3º período), 1 estagiário (8º período) e 1 docente, durante o 1º semestre de 2018. As atividades que foram realizadas na UBSF compreenderam a promoção de saúde geral e bucal em sala de espera para a comunidade, visitas domiciliares junto aos agentes comunitários de saúde e observação do lançamento das fichas pelos agentes comunitários no sistema eletrônico do SUS. Os princípios norteadores da Carta de Ottawa puderam auxiliar na verificação das práticas realizadas em campo pelos alunos. **RESULTADOS:** O estudo identificou que as atividades executadas no Estágio Supervisionado 2 estavam de acordo com os princípios norteadores da Carta de Ottawa, alcançando o objetivo de promoção de saúde geral e bucal para os atores sociais envolvidos com as atividades. **CONCLUSÃO:** Desta forma, este relato de experiência constatou que as atividades realizadas no estágio estão alicerçadas nos princípios norteadores da Carta de Ottawa, contribuindo com o ensino odontológico de qualidade.

Palavras-chave: Estágios. Estudantes de Odontologia. Promoção da Saúde.

ABSTRACT

INTRODUCTION: The supervised clinical practice 2 approaches the academic activities of the Brazilian Unified Health System, promoting the opportunity for dental students to experience the health system in force in Brazil, working in a multidisciplinary team, with an interdisciplinary characteristic and health collective production. The activities carried out by dental academics allow the creation of favorable environments, the reinforcement of community action, as well as the development of personal skills, the reorientation of health services and the creation of healthy public policies. **OBJECTIVE:** The purpose of this experience report was to analyze the activities carried out in the supervised clinical practice 2 of the Faculty of Dentistry of the Federal University of Uberlândia and its relation with the Ottawa Charter, assisting in quality academic training. **METHODOLOGY:** The cross-sectional study carried out at the Basic Family Health Unit Jardim Europa 1, Uberlândia - MG, Brazil, counted on the participation of 5 undergraduate students (3rd period), 1 trainee (8th period) and 1 teacher during the first semester of 2018. The activities that were carried out at the UBSF included the promotion of general and oral health in a waiting room for the community, home visits to the community with the health agents and observation of the launching of the files by the community agents in the SUS electronic system. The guiding principles of the Ottawa Charter were able to assist in the verification of the practices realized in loco by the students. **RESULTS:** The study identified that the activities carried out in the supervised clinical practice 2 were in accordance with the guiding principles of the Ottawa Charter, achieving the objective of general and oral health promotion for the social actors involved in the activities. **CONCLUSION:** In this way, this experience report found that the activities carried out at the supervised clinical practice are based on the guiding principles of the Ottawa Charter, contributing to the quality of the dental education.

Keywords: Health Promotion. Students, Dental. Traineeships.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AOPS	Área de Odontologia Preventiva e Social
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
DST	Doenças Sexualmente Transmissível
FOUFU	Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia
NASF	Núcleo de Apoio à Saúde da Família
PMU	Prefeitura Municipal de Uberlândia
PSF	Programa Saúde da Família
SUS	Sistema Único de Saúde
UBSF	Unidade Básica de Saúde da Família

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	6
2	METODOLOGIA.....	8
2.1	Características da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF).....	8
2.2	Características do Relato.....	9
2.3	Relato de Experiência.....	10
3	RESULTADOS.....	14
4	DISCUSSÃO.....	16
5	CONCLUSÃO.....	18
6	REFERÊNCIAS.....	19

1 INTRODUÇÃO

A promoção de saúde está diretamente ligada a qualidade de vida da comunidade, sendo que o empoderamento dos atores sociais frente à própria saúde, permite prevenir doenças e conseqüentemente, atuar em melhores prognósticos de tratamento, quando necessário (BUSS; CARVALHO, 2009; MENDES et al., 2016). Desta forma, promover saúde significa capacitar a população, para que os indivíduos operem como agentes responsáveis pelo alcance do próprio bem-estar físico, psíquico e social (CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE, 1986).

Para alcançar o bem-estar físico, psíquico e social, é esperado que os indivíduos e grupos saibam identificar aspirações, satisfazer suas necessidades, identificar sinais e sintomas de qualquer alteração da normalidade ao que tange o próprio corpo, bem como modificar o meio ambiente de forma favorável (CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE, 1986). É importante destacar ainda, que a saúde deve ser considerada um modo de vida, e não um propósito de viver (CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE, 1986).

A saúde é um direito constitucional garantido por lei a todos os indivíduos, que prioriza continuamente recursos pessoais e sociais, assim como as capacidades físicas individuais (CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE, 1986). Dentro deste contexto, observa-se que promover saúde não é responsabilidade específica do setor público, uma vez que o bem-estar físico, psíquico e social, está intrinsecamente ligado a um estilo de vida, tendo assim abordagem generalista e holística (CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE, 1986; MALTA et al., 2018).

Assim como a saúde geral do indivíduo, a saúde bucal também possui papel importante para a manutenção da qualidade de vida (BRASIL, 2004). Sendo assim, foi publicado a portaria 1.444 de 28 de Dezembro de 2000, que inclui a saúde bucal nas estratégias da saúde da família, tendo sido implementada em 2001 (PALACIO et al., 2014).

A incorporação da saúde bucal no Programa de Saúde da Família (PSF) surge como algo inovador, não só para a melhoria da qualidade do atendimento prestado, mas também como um meio de promover maior inclusão social

(MUNKEVIZ et al., 2009). Desta maneira, esta inserção pioneira, permitiu ao recurso humano conhecer a realidade de saúde de cada região, possibilitando práticas de promoção, prevenção e reabilitação da saúde, mais efetivas e eficazes (BRASIL, 2004; MORROSINI et al., 2018).

Diante desta situação, os recursos humanos em formação trazem inúmeras possibilidades de atuação para o sistema público, uma vez que a promoção de saúde é uma prática muito valorizada nos currículos acadêmicos dos cursos da saúde (BRASIL, 2004; FRINKLER et al., 2011). Na cidade de Uberlândia, a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU), em parceria com a Prefeitura Municipal, oferece aos discentes do curso a oportunidade de vivenciar essas estratégias e políticas, através dos estágios supervisionados. O propósito dessa parceria é aproximar os alunos das práticas realizadas no Sistema Único de Saúde, através da execução de atividades preventivas (promoção de saúde bucal) e intervencionistas voltadas para manutenção e reabilitação da saúde bucal.

Toda essa atuação discente na rede pública de saúde está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos de Odontologia. As DCN prezam pela formação generalista, crítica, reflexiva e humanista do cirurgião-dentista em formação, para que estes consigam atuar de forma eficiente em todos os níveis de atenção à saúde (BRASIL, 2001; COSTA, 2018). É importante ressaltar que as diretrizes buscam também a formação acadêmica alicerçada na ética, visando a compreensão por parte do discente, das necessidades culturais, econômicas e sociais da população a ser assistida, a fim de que o atendimento em saúde possa sanar os reais anseios dos indivíduos (BRASIL, 2001; COSTA et al., 2018).

Dentro deste contexto, o objetivo deste relato de experiência foi analisar as atividades realizadas no Estágio Supervisionado 2 da FOUFU e sua relação com a Carta de Ottawa, auxiliando na formação acadêmica de qualidade.

Fonte: A autora.

A UBSF conta com 16 prestadores de serviços, incluindo médico, enfermeiro, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde, auxiliares administrativos, serviços gerais e equipe multiprofissional do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).

A UBSF Jardim Europa I realiza procedimentos de acolhimento e classificação de risco; atendimento médico, de enfermagem e multiprofissional (psicologia, serviço social e outros); procedimentos de enfermagem (vacinas, curativos, nebulização e retirada de pontos) e visitas domiciliares pelo agente comunitário de saúde e/ou equipe multiprofissional. Estes serviços podem ser agendados previamente por meio do aplicativo Whatsapp. É importante destacar ainda, que nesta UBSF não havia atendimento odontológico, no período em que o presente estudo foi realizado.

2.2 Características do relato

O Estágio Supervisionado 2 (1º sem 2018) foi composto por 5 discentes (3º período), 1 estagiária (8º período) e 1 docente. Todos os participantes realizaram visitas semanais a UBSF, promovendo saúde e prevenindo doenças.

Dentro deste contexto, os princípios norteadores da Carta de Ottawa compreendem à construção de políticas públicas saudáveis, criação de ambientes favoráveis, reforço da ação comunitária, desenvolvimento de habilidades pessoais e reorientação dos serviços de saúde (CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE, 1986). Através desses fundamentos foram feitas análises de todas as atividades realizadas no estágio, a fim de observar se as ações de educação em saúde estavam sendo corretamente reguladas pela carta.

Foi realizado ainda, por meio da técnica de Bardin (SILVA, 2015) a categorização das sugestões feitas pelos discentes para o aprimoramento do estágio.

Destaca-se, que este estudo pode ser justificado pela necessidade de análise crítica e reflexiva das atividades de promoção de saúde, desenvolvidas pelos discentes da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU), no Estágio Supervisionado 2.

2.3 Relato de experiência

Durante o primeiro semestre de 2018, no Estágio Supervisionado 2, pode ser observado atividades promoção de saúde e prevenção de doenças bucais, realizadas pelos discentes do 3º período.

As atividades de promoção de saúde foram realizadas em sala de espera, da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Jardim Europa 1, e também puderam ser identificadas durante as visitas domiciliares, junto aos agentes comunitários de saúde.

Durantes as atividades tanto em sala de espera, quanto nas visitas domiciliares foram abordados temas relevantes como, saúde da mulher, saúde do homem, saúde bucal do bebê, da criança e de seus responsáveis, manifestações bucais de doenças sexualmente transmissíveis (DST's) e danos provocados pelo uso de drogas.

Para uma abordagem de amplo alcance, foram utilizados cartazes, confeccionados pelos próprios discentes, contendo linguagem apropriada ao público alvo, conteúdo de fácil compreensão, imagens de alta resolução e textos autoexplicativos. Destaca-se ainda, o uso de macro modelos, escovas dentárias e fios-dentais para o desenvolvimento das habilidades pessoais da comunidade.

Figura 2 - Promoção de saúde em sala de espera



Fonte: A autora.

Figura 3 - Promoção de saúde em sala de espera



Fonte: A autora.

Conforme esperado, foram constatadas algumas dificuldades durante as ações de promoção de saúde na sala de espera e visita domiciliar. Em ambos os locais, foi possível identificar o desinteresse, por parte da população, na temática da prevenção. Em contrapartida, pode ser observado uma busca por procedimentos

curativos, consequentemente revelando um baixo empoderamento dos atores sociais. É importante evidenciar também, que as visitas domiciliares expõem os recursos humanos à grandes riscos relativos à violência. Muitos agentes comunitários relataram aos discentes, vivências negativas junto a população, enaltecendo a vulnerabilidade da busca ativa de pacientes.

Nas primeiras visitas, os discentes, a tutora e a estagiária se reuniram com as agentes comunitárias e as agentes de zoonoses, para a definição das estratégias de abordagem da comunidade. Foi percebido pela equipe da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU), uma resistência por parte das agentes quanto a presença dos discentes durante as visitas domiciliares. As agentes acreditavam que os alunos atrapalhariam a produtividade do dia, prejudicando a quantidade de casas a serem visitadas. Porém, durante a realização do estágio, a relação das agentes com a equipe FOUFU fortaleceu significativamente, facilitando a realização das atividades, bem como a troca de experiências e conhecimento.

Figura 4 - Discentes participantes do Estágio Supervisionado 2, 1º sem 2018



Fonte: A autora.

Dentro deste contexto, destaca-se também a excelente postura dos discentes que fizeram parte do Estágio Supervisionado 2, 1º semestre de 2018, na UBSF Jardim Europa 1. Os alunos se mostraram extremamente envolvidos com a Unidade de Saúde. Estavam sempre dispostos a criar ambientes favoráveis e conhecer o sistema de lançamento de informações. Notou-se ainda, grande engajamento dos mesmos na realização das ações de promoção de saúde, a fim de criar novos hábitos e empoderar indivíduos. Do mesmo modo, foi observado uma conduta muito positiva, por parte dos discentes, frente as dificuldades e resistências enfrentadas. A docente responsável pelo estágio fez-se presente em todas as ações, estimulando os discentes no desenvolvimento dos temas mais relevantes para a população alvo, bem como acompanhando toda a equipe durante as visitas domiciliares.

A Área de Odontologia Preventiva e Social (AOPS) contribuiu de forma a facilitar a parceria da Prefeitura com a Universidade. Sugere-se ainda, maior apoio da Prefeitura Municipal de Uberlândia, a fim de propiciar novas parcerias e estimular os recursos humanos das UBSF no acolhimento das equipes da FOUFU.

3 RESULTADOS

Todas as atividades executadas durante o Estágio Supervisionado 2 da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU), foram analisadas e relacionadas com os princípios norteadores da Carta de Ottawa (Quadro 1). Dentro deste contexto, é possível identificar que o estágio baseia suas atividades nestes princípios, fortalecendo as atividades propostas em campo e estimulando a formação de novos hábitos na população. O ensino odontológico também se consolida, uma vez que aproxima os discentes dos reais anseios da população, proporcionando maior estímulo ao atendimento de demandas específicas.

Quadro 1 - Atividades realizadas pelos discentes e sua relação com a Carta de Ottawa.

Atividades realizadas na UBSF.	Diretrizes da Carta de Ottawa
Promoção de saúde na sala de espera da UBSF através de cartazes e uso de macro modelos.	Desenvolvimento de habilidades pessoais. Reforço da ação comunitária.
Promoção de saúde realizada nas	Desenvolvimento de habilidades

visitas domiciliares através de cartazes e uso de macro modelos.	peçoais. Reforço da ação comunitária.
Adaptação da infraestrutura da UBSF para a realização das atividades.	Criação de ambientes favoráveis.
Reunião com os agentes de saúde.	Reforço da ação comunitária.
Parceria Área de Odontologia Preventiva e Social (AOPS) x Prefeitura	Desenvolvimento de políticas públicas saudáveis.
Atendimentos referenciados às unidades de saúde que possuíam dentistas.	Reorientação dos serviços de saúde.

Fonte: A autora.

Após o término das atividades do Estágio Supervisionado 2, foi solicitado aos discentes participantes, sugestões para o aprimoramento do mesmo. Desta forma, foram elencados pontos negativos e positivos do estágio na Unidade Básica de Saúde da Família Jardim Europa 1 (Quadros 2 e 3).

Quadro 2 - Pontos negativos mencionados pelos alunos participantes do Estágio Supervisionado 2, 1º sem 2018, na UBSF Jardim Europa 1.

Localização da UBSF *
Locomoção dos alunos até a UBSF*
Ausência de cirurgião-dentista na UBSF *
Falta de interesse da população nas ações de promoção de saúde, durante as visitas domiciliares com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) *
Número insuficiente de ACS na UBSF
Vulnerabilidade dos recursos humanos da UBSF e FOUFU durante as visitas domiciliares
Número insuficiente de macro modelos da AOPS
UBSF não aceitou material didático oferecido pela UFU
Muitos dias de estágio foram cancelados devido ao grande número de recessos / feriados naquele semestre
Ausência de espaço físico adequado na UBSF para promoção de saúde

Fonte: A autora.

* Pontos negativos mais mencionados pelos alunos

Quadro 3 - Pontos positivos mencionados pelos alunos participantes do Estágio Supervisionado 2, 1º sem 2018, na UBSF Jardim Europa 1.

Aprendizagem sobre a prática do SUS*
Incentivo para a formação generalista do discente*
Valorização da atenção primária*
Adequação do conteúdo de promoção de saúde, de acordo com faixa etária e população alvo*
Conhecimento da realidade local, bem como das expectativas de saúde da população
Maior aproximação dos recursos humanos da unidade
Equipe acolhedora e boa infraestrutura da UBSF
Troca de conhecimento com a população

Fonte: A autora.

*Pontos positivos mais mencionados pelos alunos

4 DISCUSSÃO

A partir da Conferência Nacional de Saúde Bucal, realizada em 1993, foram traçadas diretrizes e estratégias para que a saúde bucal passasse a ser um direito de todo cidadão, se integrando definitivamente ao Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro (CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE BUCAL, 1993).

Uma das principais estratégias definidas na conferência, foi a promoção de saúde, a fim de que a lógica curativista desse lugar aos procedimentos preventivos e promotores de bem-estar físico, psíquico e social (MATTOS et al., 2014). Dentro deste contexto, é possível observar que a prevenção também norteia o ensino odontológico, através dos estágios, devido a necessidade de formação de profissionais da saúde mais atuantes na atenção básica (TOASSI et al., 2012).

Os estágios supervisionados na Odontologia surgiram com a intenção de melhorar a qualidade do ensino, por meio da aproximação da Universidade aos reais anseios da comunidade (CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE BUCAL, 1993). Esse componente curricular deve estar presente nos cursos de Odontologia do

Brasil, pois é um mecanismo de aproveitamento de conhecimento, contido nas Diretrizes Curriculares Nacionais. É importante destacar ainda, que estas diretrizes tem a intenção de estimular o desenvolvimento de egressos, do curso de Odontologia, mais preparados para o mercado de trabalho, uma vez que a visão generalista e humanista são bases para esta formação (BRASIL, 2001).

Na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU), os estágios ocorrem de forma a incentivar os discentes a problematizar as situações vividas nas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF). A FOUFU possui uma parceria com a Prefeitura Municipal de Uberlândia (PMU) que disponibiliza, semestralmente, UBSF para estágios supervisionados. É através desse componente curricular que os discentes conseguem vivenciar as expectativas da população em relação à saúde, bem como as dificuldades enfrentadas pelos recursos humanos da UBSF.

Isto também pode ser observado no trabalho de Frinkler et al. (2011) que identificou que após as mudanças nas diretrizes curriculares, os estágios passaram a ser um componente curricular obrigatório a todos os Cursos de Odontologia no Brasil. Inseridos neste contexto, os discentes saíam da Universidade mais preparados para o mercado de trabalho, sendo capazes de atuar em equipe e gestão, com reflexão crítica para as problemáticas enfrentadas (LAGEI et al., 2017).

Todas as atividades realizadas no Estágio Supervisionado 2 da FOUFU foram baseadas nos princípios norteadores da Carta Ottawa. Princípios estes que compreendem a criação de ambientes favoráveis, o reforço das ações comunitárias, o desenvolvimento de habilidades pessoais e a reorientação dos serviços de saúde (CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE, 1986). O trabalho de Aerts et al. (2004) corrobora com os achados deste relato, uma vez que enfatiza a importância da atuação em nível central e local, do cirurgião – dentista no Sistema Único de Saúde (SUS), reguladas pelos princípios norteadores da Carta de Ottawa.

É importante salientar ainda, que este relato de experiência identificou grande engajamento por parte dos discentes frente as atividades propostas, bem como iniciativa para criação de ambientes favoráveis, quando necessária. Diante desta realidade, muitos estudos ressaltam a importância da participação de alunos da graduação em estágios supervisionados, a fim de que essa interação com o sistema

público, possibilite o entrecruzamento da saúde e da educação (FINKLER et al., 2011; TOASSI et al, 2012).

Durante a realização do Estágio Supervisionado 2, algumas dificuldades foram identificadas pelos alunos, como: a localização da UBSF, a falta de transporte via Universidade para levar os alunos, a ausência de cirurgião-dentista na unidade, o número insuficiente de macro modelos da Área de Odontologia Preventiva e Social (AOPS) para a promoção de saúde, a falta de local apropriado na UBSF para a realização das atividades propostas e a vulnerabilidade de todos os atores sociais envolvidos durante as visitas domiciliares. Salienta-se ainda, que a grande rotatividade das UBSF, imposta pela PMU, causam a descontinuidade das ações realizadas pelos discentes e conseqüentemente, diminuem os efeitos das atividades de promoção de saúde. Todos estes enfrentamentos foram repassados pelos discentes à AOPS durante apresentação do relatório final do estágio.

Logo, sugere-se que mais estudos sejam realizados a fim de relatar a experiência de outras Universidades na execução de estágios em promoção de saúde, uma vez que a troca de informação é uma via de mão dupla para a identificação de êxitos e insucessos, contribuindo efetivamente para um ensino odontológico de qualidade.

5 CONCLUSÃO

Desta forma, é possível concluir que as atividades realizadas na Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Jardim Europa 1, através do Estágio Supervisionado 2, da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU), estavam fundamentadas nos princípios norteadores da Carta de Ottawa, permitindo que toda a equipe experienciasse o reforço da ação comunitária, a criação de ambientes favoráveis, o desenvolvimento de habilidades pessoais e a reorientação dos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

AERTS, Denise; ABEGG Claídes; CESA, Kátia. O papel do cirurgião: dentista no Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 131-138, 2004. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/26370366_O_papel_do_cirurgiao-dentista_no_Sistema_Unico_de_Saude. Acesso em: 20 abr. 2019

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes da política nacional de saúde bucal**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/diretrizes_da_politica_nacional_de_saude_bucal.pdf. Acesso em: 11 abr. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CES, 1.300/2001**: Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Farmácia e Odontologia. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES1300.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2019.

BUSS, Paulo Marchiori; Carvalho, Antônio Ivo de. Desenvolvimento da promoção de saúde no Brasil nos últimos 20 anos (1988 – 2008). **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 6, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2009.v14n6/2305-2316/>. Acesso em: 25 mar. 2019.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE, 1., 1986, Ottawa. **Carta de Ottawa**. Ottawa: [s. n.], 1986. Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta_ottawa.pdf. Acesso em: 11 abr. 2019.

CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE BUCAL, 2., 1993, Brasília, DF: Conselho Federal de Odontologia. Brasília, DF: CFO, 1993. Disponível em: conselho.saude.gov.br/biblioteca/Relatorios/2_conf_saudebucal. Acesso em 25 abr. 2019.

COSTA, Dayane Aparecida Silva; SILVA, Roseli Ferreira; LIMA, Valéria Vernaschi; RIBEIRO, Eliana Cláudia Otero. Diretrizes Curriculares Nacionais das profissões da Saúde, 2001-2004: análise à luz das teorias de desenvolvimento curricular. **Interface- Comunicação, Saúde e Educação**, Botucatu, SP, s/n, 2018. Disponível em: <https://scielosp.org/article/icse/2018.nahead/10.1590/1807-57622017.0376/>. Acesso em 9 maio. 2019.

FRINKLER, Mirelle; CAETANO, João Carlos; RAMOS, Flávia Regina Souza. Integração “ ensino- serviço” no processo de mudança na formação profissional em Odontologia. **Interface- Comunicação, Saúde e Educação**, Botucatu, SP, v. 15, n. 39, 2011. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/icse/2011.v15n39/1053-1070/>. Acesso em: 20 abr. 2019.

LAGEI, Ramayana Heringer; ALMEIDA, Stephanie Karla Tito Teixeira de; VASCONCELOS, Geni Amélia Nader; ASSAF, Andréa Videira; ROBLES, Fábio Renato Pereira. Ensino e aprendizagem em odontologia: análise de sujeitos e práticas. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, DF, v. 41, n. 1, p. 22-29, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/317050803_Ensino_e_Aprendizagem_em_Odontologia_Analise_de_Sujeitos_e_Praticas. Acesso em: 1 abr. 2019.

MALTA, Deborah Carvalho; REIS, Ademar Arthur Chioro; JAIME, Patrícia Constante; NETO, Otaliba Libanio de Moraes; SILVA, Marta Maria Alves; AKERMAN, Marco. O SUS e a Política Nacional de Promoção de Saúde perspectiva resultados, avanços e desafios em tempo de crise. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 1799-1809, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v23n6/1413-8123-csc-23-06-1799.pdf> Acesso em: 5 maio 2019.

MATTOS, Grazielle Christine Maciel; FERREIRA, Efigênia Ferreira e; LEITE, Isabel Cristina Gonçalves, GRECO, Rosângela Maria. A inclusão da equipe de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família: entraves, avanços e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v 19, n 2, p.373 – 382, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232014000200373&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 5 maio 2019.

MENDES, Rosilda; FERNANDEZ, Juan Carlos Aneiros; SARCADO Daniele Pompei. Promoção de Saúde e participação: abordagens e indagações. **Saúde em debate**, Rio de Janeiro, v. 40, n. 108, p. 190-203, 2016. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/sdeb/2016.v40n108/190-203/>. Acesso em: 07 maio 2019.

MORROSINI, Márcia Valéria Guimarães; FONSECA, Angélica Ferreira; LIMA, Luciana Dias. Política Nacional de Antecção Básica 2017: retrocessos e risco para o Sistema Único de Saúde. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v. 42, n 116, p.11-24, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v42n116/0103-1104-sdeb-42-116-0011.pdf>. Acesso em: 9 de maio 2019.

MUNKEVIZ, Mara Silvia Galletti. **Saúde Bucal no Programa da Saúde da Família no município de São Paulo**. 2009. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6135/tde-21072009-090125/publico/MaraGalletti.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2019

PALACIO, Danielle da Costa; VASQUEZ, Fabiana de Lima; RAMOS, Danielle Viana Ribeiro; PERES, Stela Verzinhasse; PEREIRA, Antonio Carlos; GUERRA, Luciane Miranda; CORTELLAZI, Karine Laura; BULGARELI, Jaqueline Vilela. Evolução de indicadores pós implantação da saúde bucal na Estratégia Saúde da Família. **Journal Einstein**, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 274-281, 2014. Disponível em: <https://journal.einstein.br/pt-br/article/evolucao-de-indicadores-pos-implantacao-da-saude-bucal-na-estrategia-saude-da-familia/>Acesso em: 8 maio 2019.

SILVA, Andressa Hennig; FOSSÁ, Maria Ivete Trevisan. Análise de Conteúdo: Exemplo de aplicação da técnica para análise de dados quantitativos. **Qualit@s Revista Eletrônica**, João Pessoa, v 17, n 1, p. 1- 14, 2015. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/2113-7552-1-PB.pdf>. Acesso em 07 maio. 2019.

TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti; DAVOGLIO, Rosane Silvia; DE LEMOS, Vânia Maria. Integração Ensino- Serviço- Comunidade: O estágio na atenção básica da graduação de Odontologia. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 28, n. 4, p. 223 – 242, 2012. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/98947/000878402.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 10 maio.2019.